

	<p><b>TEXTO</b></p> <p><b>Parábola da Empatia</b></p> <p>Marcelle Azeredo Cunha</p>	<p><i>Palavra:</i> Solta o Verbo! </p>
---	---	---

ID: 2020-09-00003  
 Temática: Preparatório Nacional 2021 - Esperança  
 Estilo: PodCast  
 Título: Parábola da Empatia  
 Autora: Marcelle Azeredo Cunha  
 Data: 15 de Setembro de 2020, Rio de Janeiro/RJ

## Parábola da Empatia

Era o ano de 2020, pandemia da COVID-19, tempo de isolamento social, as famílias todas em casa. Os filhos tendo aulas pelo computador, maridos e esposas em *home Office*. Tendo que dividir as tarefas de casa, porém, as mulheres se sentiam sobrecarregadas. As tarefas domésticas, os filhos as compras do supermercado e a farmácia. Muitas delas ainda dando suporte aos pais idosos em outras casas. Tempos diferentes que exigiam muita cooperação, apoio mútuo e compreensão.

Karen vinha tendo muitos conflitos com o filho adolescente João. Ele sempre solicitava privacidade. A mãe procurava sempre deixar a casa em ordem, se dividindo entre o trabalho de casa e o trabalho de sua empresa em *home Office*. Uma hora do dia passava pelos quartos, pedindo as roupas sujas e sempre João tinha uma atitude reativa e falava para a mãe fechar a porta e não interrompê-lo. Karen, voltava para a cozinha frustrada, cansada, triste e sempre percebia copos sujos, pratos, restos de sanduíche pelo chão e essa falta de colaboração já chegava a um limite que tirava o sono. Karen sempre foi cuidadosa em dar a ele uma educação de respeito, privilegiando valores cristãos, amizade, empatia, colo e olhar afetuoso. Karen pensava em virar um vulcão, gritar, brigar, perder a paciência. Então, chamou João.

- Filho, pode me ouvir?
- Fala, mãe!

Karen mostrou sua vulnerabilidade, seu lado humano e suas limitações.

- Filho, sua mãe quer te pedir uma coisa, você pode pegar sua roupa e pôr na máquina em cinco minutos? É que é o tempo que eu vou bater a roupa da casa. Queria também te dizer



## TEXTO

### Parábola da Empatia

Marcelle Azeredo Cunha

*Palavra:*  
*Solta o*  
*Verbo!*

que ando cansada, não tenho tido tempo para aquela privacidade, que você tanto gosta. Não tenho tido chance, nem espaço para aproveitá-la. Podemos estabelecer uma regra de ouro? Se coloque sempre no lugar do outro!, *"tudo o que ligares na Terra será ligado no céu"*.

- Mãe, tipo assim, foi mal!
- Ok, filho, a esperança é a última palavra!